

Resumos de Livros/Book Reviews

Cancer prevention in developing countries, edited by M. Khogali et al. Oxford, Pergamon Press, 1986, 343 p.

Contém os textos preliminares do 2.º Simpósio de Prevenção do Câncer em Países em Desenvolvimento, promovido pela União Internacional de Combate ao Câncer (UICC) em 1986 no Kuwait.

Podemos dividi-lo em 5 partes principais: Morbidade e Mortalidade; Epidemiologia de Fatores de Risco; Diagnóstico Precoce; Controle e Prevenção.

Na parte de Morbidade e Mortalidade encontramos alguns exaustivos estudos descritivos de alguns países da África, Ásia e Iugoslávia. Na parte de Epidemiologia encontramos alguns estudos descritivos de algumas neoplasias específicas e de prevalência de fatores de risco conhecidos entre os casos, e algumas boas revisões como: "Aspectos do câncer ocupacional em países em desenvolvimento" de L. Simonato, da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), e "A etiologia do câncer gástrico" de P. Correa, da Louisiana State University, Estados Unidos.

Na parte de controle, chamou-nos atenção o artigo da equipe do Instituto do Câncer de Beijing, na China intitulado: "Ensaio clínico de intervenção nutricional para câncer de esôfago na Província de Linxian, China". Esta província tem coeficiente de mortalidade por câncer do esôfago dos mais altos do mundo. Neste trabalho identificaram uma coorte de hiperplasia epitelial que é considerado uma lesão pré-maligna deste tipo de câncer. A intervenção foi a suplementação alimentar com vitaminas e ervas locais que levou a uma redução significativa na incidência de câncer no esôfago.

Na parte de Prevenção, chamou-nos a atenção os artigos: "A prevenção do câncer pode ser implementado nos países em desenvolvimento, e em que nível?" de J. Stejernsward da OMS, e "Intervenção nutricional como medida de prevenção de câncer" de T. Hirayama do Instituto Nacional do Câncer do Japão, onde num estudo de coorte envolvendo 265.118 adultos seguidos durante 16 anos, demonstrou a importância da nutrição de vegetais verde-amarelados na prevenção de diversas neoplasias, em especial a de estômago, correlacionando com outros fatores de risco como fumo, bebidas alcoólicas e consumo de carne.

O que não compreendemos neste livro, é o porque da UICC promover uma Conferência

para países subdesenvolvidos em separado dos países desenvolvidos. Será que os técnicos dos países subdesenvolvidos não têm espaço nas discussões entre os técnicos de países desenvolvidos, e então monta-se uma Conferência especial para os subdesenvolvidos apresentarem seus trabalhos e os técnicos dos países desenvolvidos darem algumas aulas?

Davi Rumel

Departamento de Epidemiologia — FSP/USP

Gravidez na adolescência, por Carmen Barroso et al. Brasília, IPLAN/UNICEF/Fundação Carlos Chagas, 1986. 155 p. (Série instrumentos para ação, 6).

Discute-se a questão da *Gravidez na Adolescência*, com base na opinião de especialistas e profissionais que trabalham na área da saúde, educação e promoção social. É apresentada uma análise crítica de alguns trabalhos sobre o assunto, disponíveis na literatura.

São abordados, em cinco capítulos, pontos importantes sobre o tema, desde a questão legal, educação, sexualidade, gravidez, risco gestacional, paternidade até o desamparo.

Cada um destes pontos, é trabalhado, tentando retratar as diversas opiniões dos especialistas e profissionais entrevistados, em linguagem simples, abordando as diversas facetas de cada um deles, porém não de modo profundo. Os autores têm o cuidado de sempre fazer crítica de cada ponto, dentro da realidade social brasileira.

O livro é agradável de se ler, muito útil, recomendado a quem trabalha ou se interessa pela área de saúde da mulher e do adolescente.

Ana Cristina D'Andretta Tanaka

Departamento de Saúde Materno-Infantil — FSP/USP

Protéines alimentaires: biochimie, propriétés fonctionnelles, valeur nutritionnelle, modifications chimiques, by Jean-Claude Chefter, Jean-Louis Cuq et Denis Lorient. Paris, Lavoisier Tec & Doc, 1985. 309 p.

O livro aborda, dentro dos conhecimentos atuais, os aspectos bioquímicos, as propriedades funcionais, o valor nutricional das proteínas e as modificações químicas produzidas em sua estrutura pelos vários tratamentos tecnológicos e de estocagem. Interessa a estudantes das diferentes áreas ligadas à alimentação, como nutrição, engenharia de alimentos, bem como às indústrias de processamento de alimentos.

Rosa Nilda Mazzilli

Departamento de Nutrição — FSP/USP